

# Com padrão internacional, universidades estaduais avançam na avaliação da Capes

Avaliação quadrienal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Ensino Superior (Capes) é feita em programas de pós-graduação. Quatro cursos receberam nota máxima e nove foram classificados como excelência acadêmica. Outros 39 ganharam o conceito muito bom.

Publicação  
04/01/2023 - 15:30

Editoria  
[Ensino Superior \(/Editoria/Ensino-Superior\)](#)

## Confira o áudio desta notícia



Com cursos de padrão internacional, universidades estaduais avançam em conceito da Capes -  
Foto: SETI

Os programas e cursos de pós-graduação das sete universidades estaduais do Paraná avançaram no conceito de qualidade, de acordo com os novos resultados da **Avaliação Quadrienal** < <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrljoiZDY5OTE5OTktMTU4NC00ZDRiLWE2ZjMtMWIyN>

WFjNDMxM2E2liwidCI6ljJmNGRIYml4LTY0M2EtNGRiZS05MjdiLTIINTYyZWY3MDBiOSJ9 > organizada pela Coordenação de Aperfeiçoamento do Pessoal do Ensino Superior (**Capes** < <https://www.gov.br/capes/pt-br> > ). Ao todo, 13 cursos avaliados em relação ao período de 2017 a 2020 tiveram desempenho considerado de alto padrão internacional.

As comissões responsáveis pela avaliação emitem pareceres e notas (conceitos) expressos numa escala de 1 a 7. Em comparação com a última avaliação, realizada em 2017, os cursos e programas das universidades estaduais paranaenses conquistaram melhor eficiência. Quatro foram classificados com conceito 7, que equivale a excelência acadêmica e padrão internacional, três a mais do que na edição anterior. Sete programas haviam conquistado nota 6 e agora nove têm a mesma nota.

Os conceitos 7 e 6 expressam excelência internacional; 5 e 4 são considerados muito bom e bom; 3 é regular; e 2 e 1 implicam no descredenciamento dos cursos.

“O resultado desta avaliação da Capes evidencia o crescimento da maturidade acadêmica das universidades estaduais. É um processo histórico e a dedicação faz com que as instituições possam continuar crescendo em qualidade”, avalia o secretário de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Aldo Nelson Bona, que destaca o compromisso governamental com a qualidade do ensino e da pesquisa científica.

**NOTA MÁXIMA** – A Universidade Estadual de Londrina (UEL) teve três cursos com nota máxima. Os programas de pós-graduação em Ciência Animal e em Patologia Experimental passaram a contar com o conceito 7, e o Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Educação Matemática manteve a nota 7 da edição anterior.

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) conquistou o conceito máximo pela primeira vez com o programa de pós-graduação em Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais (PEA).

O número de programas com conceito muito bom também subiu, de 25 para 39. Foram 80 cursos com nota 4, 19 a mais em comparação com a avaliação anterior. Com classificação 3, o número diminuiu de 44 para 35. Em 2017, três cursos tiveram a nota 2. Nenhuma universidade estadual do Paraná teve programas avaliados com notas 1 ou 2 na atual pesquisa.

**MAIS ALUNOS** – O número de programas de pós-graduação das universidades estaduais paranaenses aumentou de 139 para 167 no período avaliado, com 9 mil alunos em cursos de mestrado e doutorado.

A pesquisa da Capes abrange 4.512 programas de pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado) em todo o Brasil. Em nível nacional, a avaliação registrou o crescimento



de 37% no número de programas considerados no nível de excelência acadêmica, passando de 490 para 671.

**INICIATIVAS** – As instituições de ensino superior paranaenses receberam o aporte de R\$ 11 bilhões nos últimos quatro anos. “O bom desempenho das universidades é resultado das políticas de investimento. Foi ampliado o financiamento dos programas de pós-graduação, o que repercute positivamente na produção científica e tecnológica do Paraná”, explica o secretário Aldo Bona.

Outra ação que contribui para o incentivo à pesquisa foi o **reajuste de 25% das bolsas** < <https://www.aen.pr.gov.br/Noticia/Estado-reajusta-em-25-valor-das-bolsas-para-pesquisadores-professores-alunos-e-indigenas> > para pesquisadores, professores, estudantes e profissionais recém-formados. O Paraná possui uma rede de instituições estaduais de ensino superior com sete universidades, cerca de 95 mil estudantes e 7.685 professores.

**CLASSIFICAÇÃO** – A classificação da Capes é feita por meio de comissões formadas por 1.808 consultores especialistas, que avaliam os programas de pós-graduação com base em informações anuais públicas e transparentes, registradas pelas pró-reitorias de pós-graduação na plataforma do Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG). Os critérios e indicadores utilizados contemplam a qualidade da produção científica, a qualificação de professores e a inserção social dos programas de pós-graduação.

A avaliação dos programas é importante para o direcionamento de políticas de financiamento, como a distribuição de bolsas e verbas de custeio, e para os estudantes, na escolha dos cursos de mestrado e doutorado.

